A importância de ser honesto – contraposicão a ideologia hipócrita da sociedade vitoriana dos dias de Wilde.

 **Paulo Igor Xavier da Silva**

A peca “the importance of beinh earnest” é um dos trabalhos de maior expressividade de Oscar Wilde e portanto tem sido considerada pela critica como uma das melhores pecas do teatro Inglês.

Nesta peca em analise, percebemos que o autor conhecia muito bem as fraquezas e hipocrisias da sociedade Vitoriana da época.Com muita genialidade, Wilde já entrete a plateia pelo uso da homofonia entre o adjetivo “Earnest” em inglês,cuja significação em português é: Honesto,Integro,prudente; e o substantivo próprio “Ernest”. Estas palavras repetem-se várias vezes na peca, sempre com muito humor.

O enredo da peca é quase um absurdo,uma vez que Jack Worthing, o nosso personagem principal, tem sua origem totalmente obscura, uma vez que fora encontrado por Thomas Cardew ,uma pessoa de posição social elevada que o adota em sequencia, em uma maleta em “Victoria Station” em Londres. No desenrolar do espetáculo, Jack Worthing torna-se tutor da neta de seu pai adotivo, uma jovem muito formosa,mas extremamente fútil com assuntos relacionados a cultura e educação.Esta jovem chama-se Cecily Cardew.

Jack sempre diz a Cecily que tem um irmão mais jovem de nome Ernest o qual é muito problemático e irresponsável, estando sempre em apuros e como consequência disso,precisando sempre de sua assistência. Com este pretexto, Jack justifica as suas constantes viagens a cidade (uma vez que reside no campo) e o fato de seu irmão permanecer “invisível”, nunca lhe sendo permitido visitar a sua família no campo.Quando Jack chega a Londres, ele assume uma outra identidade,sim,torna-se Ernest Worthing.

Em uma de suas idas a Londres, Jack,quer dizer,Ernest, apaixona-se por Gwendolen Fairfax,filha de Lady Bracknell,prima do melhor amigo de Jack – Algernon Moncrief (ou simplesmente Algy). Algy, por meio do porta cigarros que Ernest esquecera em seu poder, descobre da existência de Cecily,ficando assim curioso para conhece-la .Logo depois que Algy questiona Ernest sobre Cecily,Jack Worthing revela que no campo é chamado assim, ao passo que na cidade é Ernest Worthing. Com isso, algy decidi visitar Cecily no campo,passando-se por Ernest Worthing, o irmão mais novo e problemático de Jack Worthing.

Na ocasião em que Algy vai ao campo, Jack não estava presente pois tinha ido dar uma fim ao suposto irmão e voltaria ao campo de luto por sua morte.

Como Jack e Algernon têm vida dupla com outros nomes, e o fato de haver um interesse matrimonial de Jack por Gwendolen e Algernon por Cecily, a situação fica extremamente engraçada pois as duas jovens têm o mesmo sonho – o de casarem-se com um homem chamado Ernest.

Jack e Algy se defrontam e tudo se esclarece, inclusive a paixão de Gwendolen e Cecily por um homem de igual nome – Ernest.

Augusta Brecknell, mãe de Gwendolen, demonstra a superficialidade e a futilidade da sociedade em que vive em todas as suas falas.Em relação ao casamento, sua posição visa unicamente o interesse,dependendo dos bens materiais das partes envolvidas.Ela não aceita o casamento de sua filha Gwendolen com Jack, por causa de sua origem,mas apoia o casamento de Algy com Cecily, por ela ser herdeira de grande fortuna.Ao saber da origem de Jack Worthing, que foi encontrado ainda bebê,dentro de uma maleta de mão,a estação Vitória na linha de Brigton, faz o seguinte comentário:

“A linha não tem importância, Sr Worthing,confesso que me sinto um tanto perturbada pelo que o senhor acaba de me dizer.Nascer,ou pelo menos ter sido criado numa maleta,com alças ou sem alças, parece revelar tal desprezo pelas ordinárias decências da vida familiar,que nos lembra os piores excessos da Revolucão Francesa.E presumo que o Senhor não ignore o fim que teve desgracado movimento.Quanto ao local em que foi encontrada a maleta – um vestiário de estação ferroviária -, podeia muto bem servir para ocultar uma incoveniencia social.E não teria sido a primeira vez que esse local foi utilizado para tal fim.Mas dificilmente poderia considerar-se como uma base segura,para cimentar uma posição na boa sociedade ” (WILDE, 1998,p.39)

Nesta fala de Lady Bracknell, sua posição em relação a família e a sociedade estão ligadas ao humor advindo de suas considerações absurdas sobre a Revolucào Francesa, a que ela se refere como “aquele infeliz movimento ”.

Lady Brecknell é, portanto, o autoritarismo,a futilidade e a capacidade de armazenar conhecimentos inúteis em pessoa.Um exemplo vívido do que estamos falando, é quando ela entrevista Jack Worthing, como pretendente de Gwendolen e descobre o seu endereço na cidade (149, Belgrave Square) e o diz como sendo fora do lado “fashion” / chique da cidade, no ato I da peca.

Entretanto, Jack,como tutor de Cecily,nega seu consentimento ao casamento da Jovem com Algy, a menos que lhe seja permitido casar-se com Gwendolen.Meio a esta problemática que ocorre na casa de campo de Jack, descobrem por meio de Miss Prism (Professora de Gwendolen e amiga de tempos antigos de Lady Brecknell) que Jack é na verdade irmão mais novo de Algernon, que fora colocado por engano na maleta e que seu verdadeiro nome é Ernest.

Dentro desta tramaabsurda é importante a sátira feita aquela sociedade vazia e superficial que se preocupava com um nome mais ou menos elegante, com origens e os bens materiais das pessoas .

A sátira é sempre muito consciente,pois Wilde aproveita as diferenças entre a aparência e a realidade,expondo assim a hipocrisia.

A ironia é também uma forma de critica através do desvio da linearidade do significado e da oscilação da verdade,pois diz uma coisa querendo dizer outra.Requer sutileza e inteligência para tocar com tato,mas, atingindo ao alvo e,como a sátira,necessita de dois elementos essenciais a sua existência,a saber: a graça e o objeto de ataque.Assim, a sátira e a ironia vão aparecendo em toda a peca, explorando as diferenças entre aparência e a realidade e expondo os valores distorcidos daquela sociedade.

O paradoxo,recurso estilístico usado por Wilde, provoca muitos efeitos irônicos.Coloca as classes inferiores como responsáveis pelas classes superiores.Dessa forma, Algernon acusa seu criado Lane de absoluta falta de responsabilidade quanto as suas ideias relativas ao casamento,quando diz Lane: “se as classes inferiores não dão um bom exemplo, de que adianta existirem?” Elas parecem,como classe,não ter sendo de responsabilidade moral” (Wilde, 1998,p. 22)

A maneira como são tratadas coisas sérias, como a instituição do casamento,faz parte do questionamento irônico encontrável várias vezes na peca.Ao saber que o amigo veio a Londres com intenção de pedir Gwendolen em casamento, Algernon replica: “eu pensei que você tivesse vindo se divertir! ... Isso para mim é um negócio” (Wilde,1998,p.23)

Temos também um forte ataque sobre os lutos longos e os falsos sentimentos das viúvas,pelas palavras de Lady Bracknell a respeito de uma amiga que perdeu o marido: “nunca vi uma mulher tão mudada; ela parece uns vinte anos mais jovem...parece que só vive para se divertir” (WILDE, 1998,p. 31).

A este comentário, Algy replica de modo igualmente ferino: “ouvi dizer que o cabelo dela ficou completamente louro de tanto sofrimento” (WILDE,1998,p.32)

As metáforas tornam-se irônicas dentro do contexto conforme aparecem nas palavras de Ms. Prism: “o que está maduro merece crédito.As mulheres jovens são verdes.” (WILDE,1998.p.54).Lady Bracknell é extrema no uso da ironia e afirma: “a ignorância é como flor exótica: murcha ao primeiro contato” e completa toda essa afirmação com um ataque: “toda a teoria da educação moderna está radicalmente errada.Em todo caso, na Inglaterrampelo menos,a educação não produz efeito algum.” (WILDE,1998.p.37)

Wilde critica as inversões de valor na sociedade londrina,onde,paradoxalmente,a sinceridade pode ser considerada hipocrisia.Cecily esperava encontrar algo diferente no irmão de seu tutor e, quando recebe uma visita de Algernon que se faz passar por Ernest Worthing, mostra-se desapontada pois ele não parece ser um mau caráter.Assim se manifesta: “se não é, tem-nos estado certamente enganando,duma maneira muito imperdoável.Espero que não tenha estado levando uma vida dupla,fingindo ser mau e sendo na realidade bom todo o tempo,Isto seria hipocrisia” (WILDE,1998.p.67).

É irônico a maneira de Cecily lamentar a partida de Algernon.Sua preposição é claramente contrária a opinião comum: “mesmo uma separação momentânea, em se tratando de alguém que você acabou de conhecer,é quase insuportável” (WILDE,1998.p.61).

A discrepância da ironia surge ainda em outra afirmação de cecily: “Em assuntos graves o estilo, não a sinceridade, é o ponto vital” (WILDE,1998.p.80).

A ironia principalmente sarcástica está presente sempre nas falas de Lady Bracknell.O fato dela não gostar de noivados demorados é por que segundo ela “dão as pessoas a chance de descobrir o caráter uma da outra antes do casamento” (WILDE,1998.p.85).

A sátira tem sempre o intuito de denegrir, por isso, toma por comparação,muitas vezesm o feio ou o repulsivo. Jack compara lady Bracknell a um monstro,talvez Medusa ao dizer: “Nunca vi tamanha megera...não sei bem como é uma megera,mas tenho certeza de que Lady Bracknell é uma delas.Seja como for, é um monstro sem ser mito” (WILDE,1998.p.40,41).

A falsidade é uma constante na sociedade vitoriana e esta característica sempre incomodou Oscar Wilde.Na cena final da peca, a critica surge através das palavras de Jack e Gwendolen,quando Miss Prism revela a verdadeira identidade de Jack,que de fatomchama-se Ernest.Jack pede desculpas por ter falado a verdade: Jack:” Gwendolen,, é uma coisa terrível para um homem descobrir de repente que, durante toda a sua vida,não fez mais do que dizer a verdade.Poderá você perdoar-me?” Gwendolen: “Posso.Porque estou certa de que você haverá de mudar” (WILDE,1998.p.94).

Com este comentário de Gwendolen, vemos que em algum momento a verdade era a base dos discursos.

Finalizamos por afirmar que, ao examinarmos a peca, vemos de forma evidente,fala a fala, que a irônica e a sátira são evidenciadas com muita frequência.Wilde, quebra aqui o óbio da linguagem convencional e faz-nos ver além do que está representado no signo linguístico,mostrando ao espectador/leitor qual o seu julgamento real da sociedade Vitoriana da época.

BIBLIOGRAFIA:

WILDE,Oscar. A importância de ser prudente. 2.ed.Rio de Janeiro: civilização Brasileira,1998.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura_inglesa>